



# Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

## Setembro/2011

Brasília

**MINISTRO DA FAZENDA**

Guido Mantega

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Nelson Henrique Barbosa Filho

**SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL**

Arno Hugo Augustin Filho

**SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL**

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

**EQUIPE TÉCNICA**

**Subsecretário da Dívida Pública**

Paulo Fontoura Valle

**Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública**

Fernando Eurico de Paiva Garrido

**Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública**

Otávio Ladeira de Medeiros

**Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública**

Antônio de Pádua Ferreira Passos

**Informações:**

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

**Secretaria do Tesouro Nacional**

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

**Correio Eletrônico:** [stndivida@fazenda.gov.br](mailto:stndivida@fazenda.gov.br)

**Home Page:** <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

**Índice**

<b>1</b>	<b>Operações no Mercado Primário</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>Emissões e Resgates da DPF</b>	<b>5</b>
<b>1.2</b>	<b>Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi</b>	<b>6</b>
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
<b>1.3</b>	<b>Dívida Pública Federal externa - DPFe</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Estoque da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Evolução</b>	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Composição</b>	<b>12</b>
	Indexadores	12
	Detentores	13
<b>2.3</b>	<b>Fatores de Variação</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>Composição dos Vencimentos</b>	<b>15</b>
<b>3.2</b>	<b>Prazo Médio</b>	<b>16</b>
<b>3.3</b>	<b>Vida Média</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais</b>	<b>19</b>
<b>5.1</b>	<b>Volume Negociado</b>	<b>19</b>
<b>5.2</b>	<b>Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais</b>	<b>21</b>

## TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

## GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

## 1. Operações no Mercado Primário

### 1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de setembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF<sup>1</sup> corresponderam a R\$ 23,83 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 12,16 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 11,67 bilhões, sendo R\$ 13,30 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,62 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - SETEMBRO / 2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
<b>DPF</b>	<b>23.831,12</b>		<b>12.157,19</b>		<b>11.673,93</b>
<b>DPMFi</b>	<b>23.778,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.479,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.298,62</b>
Prefixado	16.173,18	68,02%	358,66	3,42%	15.814,52
Índice de Preços	5.634,26	23,69%	1.846,53	17,62%	3.787,74
Taxa Flutuante	1.872,39	7,87%	8.214,50	78,38%	(6.342,10)
Câmbio	98,56	0,41%	60,09	0,57%	38,47
<b>DPFe</b>	<b>52,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.677,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>(1.624,70)</b>
Dólar	52,72	100,00%	1.411,07	84,12%	(1.358,35)
Euro	-	0,00%	249,49	14,87%	(249,49)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	16,85	1,00%	(16,85)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - SETEMBRO / 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Set a 2/Set	2ª Semana 5/Set a 9/Set	3ª Semana 12/Set a 16/Set	4ª Semana 19/Set a 23/Set	5ª Semana 26/Set a 30/Set	Total Set/2011
<b>EMISSÕES DPF</b>	<b>2.242,41</b>	<b>4.893,80</b>	<b>10.109,17</b>	<b>1.165,28</b>	<b>5.420,45</b>	<b>23.831,12</b>
<b>I - DPMFi</b>	<b>2.242,41</b>	<b>4.859,47</b>	<b>10.104,22</b>	<b>1.162,31</b>	<b>5.409,99</b>	<b>23.778,40</b>
Oferta Pública	1.878,33	4.802,38	8.128,18	1.070,65	5.231,22	21.110,77
Emissão Direta com Financeiro <sup>1</sup>	25,03	-	68,36	-	-	93,39
Emissão Direta sem Financeiro <sup>2</sup>	299,13	2,59	12,35	1,64	117,40	433,10
Trocas <sup>3</sup>	-	-	1.830,91	30,57	-	1.861,48
Tesouro Direto	39,92	54,50	64,42	59,45	61,37	279,66
Transferência de Carteira <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>II - DPFe</b>	<b>-</b>	<b>34,33</b>	<b>4,95</b>	<b>2,97</b>	<b>10,46</b>	<b>52,72</b>
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	34,33	4,95	2,97	10,46	52,72
<b>RESGATES DPF</b>	<b>1.938,09</b>	<b>193,52</b>	<b>3.412,40</b>	<b>6.339,81</b>	<b>273,38</b>	<b>12.157,19</b>
<b>III - DPMFi</b>	<b>1.917,44</b>	<b>27,01</b>	<b>2.130,59</b>	<b>6.332,95</b>	<b>71,78</b>	<b>10.479,77</b>
Vencimentos	515,68	4,08	167,46	6.270,87	29,34	6.987,41
Compras	1.367,42	10,26	95,87	6,07	21,78	1.501,40
Trocas <sup>3</sup>	-	-	1.830,89	30,57	-	1.861,46
Tesouro Direto	34,32	9,84	24,10	25,44	20,65	114,35
Cancelamentos	0,03	2,84	12,27	-	0,00	15,14
<b>IV - DPFe</b>	<b>20,65</b>	<b>166,50</b>	<b>1.281,80</b>	<b>6,86</b>	<b>201,60</b>	<b>1.677,42</b>
Dívida Mobiliária	-	161,82	1.157,01	-	179,88	1.498,71
Dívida Contratual	20,65	4,69	124,79	6,86	21,72	178,71
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>304,32</b>	<b>4.700,29</b>	<b>6.696,77</b>	<b>(5.174,53)</b>	<b>5.147,08</b>	<b>11.673,93</b>
DPMFi (I - III)	324,96	4.832,46	7.973,62	(5.170,64)	5.338,21	13.298,62
DPFe (II - IV)	(20,65)	(132,17)	(1.276,85)	(3,89)	(191,14)	(1.624,70)

<sup>1</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

<sup>2</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

<sup>3</sup> Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

<sup>4</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

<sup>1</sup> Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

## 1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

### Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 23,78 bilhões: R\$ 16,17 bilhões (68,02%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 5,63 bilhões (23,69%) remunerados por índice de preços e R\$ 1,87 bilhão (7,87%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 21,11 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,86 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,81 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 14,79 bilhões com vencimentos entre abril de 2012 e janeiro de 2015, dos quais R\$ 14,76 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,03 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 5,37 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 3,54 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,83 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foi emitido R\$ 1,31 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foi emitido R\$ 1,50 bilhão de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro

	1ª Semana 1/Set a 2/Set	2ª Semana 5/Set a 9/Set	3ª Semana 12/Set a 16/Set	4ª Semana 19/Set a 23/Set	5ª Semana 26/Set a 30/Set	Total Set/2011
<b>I - EMISSÕES</b>	<b>2.242,41</b>	<b>4.859,47</b>	<b>10.104,22</b>	<b>1.162,31</b>	<b>5.409,99</b>	<b>23.778,40</b>
<i>Vendas</i>	<i>1.878,33</i>	<i>4.802,38</i>	<i>8.128,18</i>	<i>1.070,65</i>	<i>5.231,22</i>	<i>21.110,77</i>
LFT	-	-	749,48	-	752,51	1.501,99
LTN	1.878,33	3.602,35	4.900,73	965,37	3.413,35	14.760,13
NTN-B	-	-	2.477,97	-	1.065,36	3.543,32
NTN-F	-	1.200,03	-	105,28	-	1.305,32
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.830,91</i>	<i>30,57</i>	<i>-</i>	<i>1.861,48</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	30,57	-	30,57
NTN-B	-	-	1.830,91	-	-	1.830,91
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>39,92</i>	<i>54,50</i>	<i>64,42</i>	<i>59,45</i>	<i>61,37</i>	<i>279,66</i>
LFT	9,61	7,61	7,18	6,38	6,71	37,49
LTN	8,88	10,30	15,99	12,54	10,44	58,15
NTN-B	18,74	32,99	37,70	37,05	38,51	165,00
NTN-F	2,68	3,60	3,55	3,48	5,71	19,02
<i>Transferência de Carteira</i> <sup>1</sup>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> <sup>2</sup>	<i>25,03</i>	<i>-</i>	<i>68,36</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>93,39</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> <sup>3</sup>	<i>299,13</i>	<i>2,59</i>	<i>12,35</i>	<i>1,64</i>	<i>117,40</i>	<i>433,10</i>
<b>II - RESGATES</b>	<b>1.917,44</b>	<b>27,01</b>	<b>2.130,59</b>	<b>6.332,95</b>	<b>71,78</b>	<b>10.479,77</b>
<i>Vencimentos</i>	<i>515,68</i>	<i>4,08</i>	<i>167,46</i>	<i>6.270,87</i>	<i>29,34</i>	<i>6.987,41</i>
LFT	-	-	-	6.249,91	-	6.249,91
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1,02	-	-	1,02
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	515,68	4,08	166,44	20,95	29,34	736,48
<i>Compras</i>	<i>1.367,42</i>	<i>10,26</i>	<i>95,87</i>	<i>6,07</i>	<i>21,78</i>	<i>1.501,40</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	278,35	-	-	-	-	278,35
NTN-B	-	-	43,94	-	-	43,94
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	1.089,07	10,26	51,93	6,07	21,78	1.179,11
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.830,89</i>	<i>30,57</i>	<i>-</i>	<i>1.861,46</i>
LFT	-	-	268,63	-	-	268,63
LTN	-	-	-	30,57	-	30,57
NTN-B	-	-	893,64	-	-	893,64
NTN-C	-	-	668,62	-	-	668,62
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>34,32</i>	<i>9,84</i>	<i>24,10</i>	<i>25,44</i>	<i>20,65</i>	<i>114,35</i>
LFT	4,12	1,43	4,60	4,88	5,25	20,28
LTN	9,03	3,35	7,07	6,56	5,24	31,25
NTN-B	14,44	2,84	8,99	10,45	7,53	44,26
NTN-C	0,02	-	0,03	0,02	0,01	0,07
NTN-F	6,71	2,23	3,40	3,54	2,62	18,49
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,03</i>	<i>2,84</i>	<i>12,27</i>	<i>-</i>	<i>0,00</i>	<i>15,14</i>
<b>III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ</b> <sup>4</sup>	<b>(1.385,86)</b>	<b>(4.832,71)</b>	<b>(7.973,55)</b>	<b>5.172,28</b>	<b>(5.220,82)</b>	<b>(14.240,66)</b>

<sup>1</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

<sup>2</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

<sup>3</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

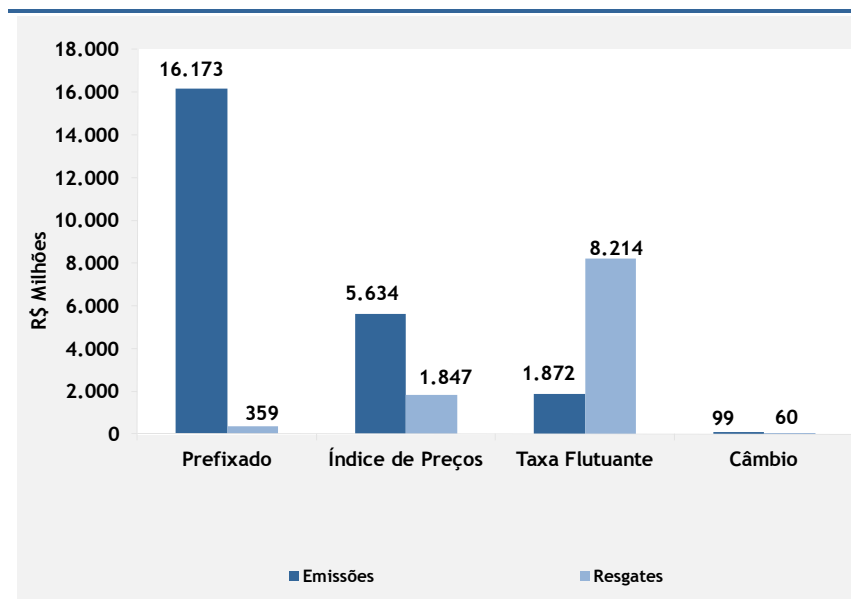
<sup>4</sup> Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 1ª semana R\$ 1.359.999.502,39 constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 10,48 bilhões, sendo R\$ 6,99 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 6,25 bilhões relativos aos vencimentos de LFT).

**GRÁFICO 1.1** EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO / 2011



## Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto<sup>2</sup> realizadas no mês de setembro atingiram o montante de R\$ 279,66 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 59,00% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 27,59%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 13,41%.

Em relação ao número de investidores, 4.679 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em setembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 263.647, o que representa um incremento de 28,86% nos últimos 12 meses.

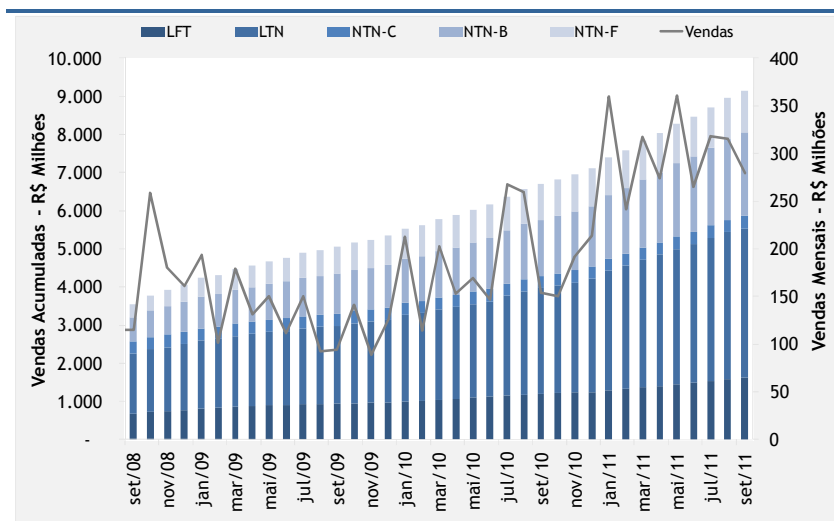
**TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - SETEMBRO 2011**

(R\$ Milhões)

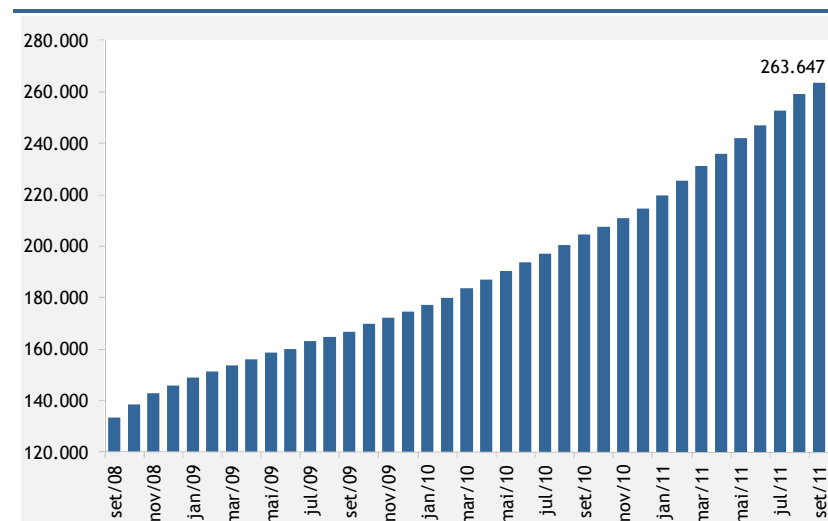
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	58,15	20,79%	31,25	27,33%	1.765,73	26,26%
LFT	37,49	13,41%	20,28	17,73%	933,64	13,89%
NTN-B	72,91	26,07%	19,68	17,21%	1.513,54	22,51%
NTN-B Principal	92,08	32,93%	24,58	21,49%	1.807,23	26,88%
NTN-C	-	0,00%	0,07	0,06%	77,60	1,15%
NTN-F	19,02	6,80%	18,49	16,17%	625,12	9,30%
<b>TOTAL</b>	<b>279,66</b>	<b>100%</b>	<b>114,35</b>	<b>100%</b>	<b>6.722,87</b>	<b>100%</b>

Série histórica: Anexo 1.5

**GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO**



**GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO**



<sup>2</sup> Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

## Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 526,49 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 15,14 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 511,35 milhões.

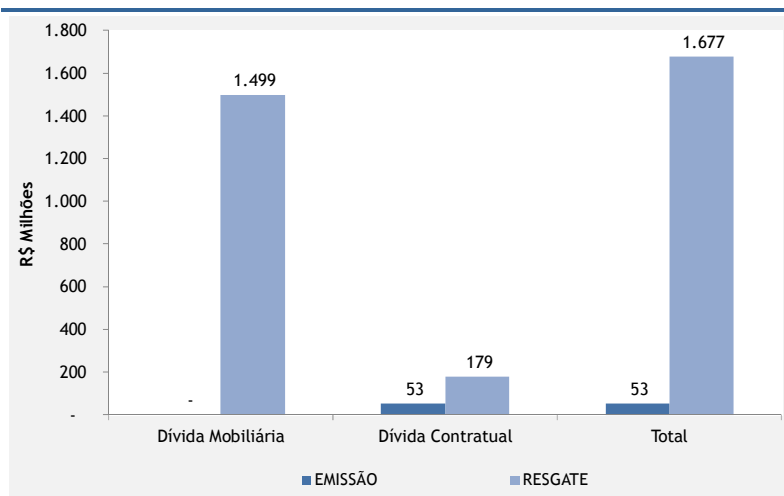
**TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO / 2011**

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVS	1/9/2011	1/1/2027	1.038	1,69	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Alagoas S.A.-PRODUBAN, em liquidação - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/9/2011	1/1/2027	219.068	289,20	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/9/2011	1/1/2027	10.876	8,24	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	diversas	diversas	36.826.533	93,39	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA	diversas	diversas	126.035	11,81	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	13/9/2011	1/1/2027	1.734	3,28	Novação de Dívida com o Estado do Ceará	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-B	20/9/2011	15/05/2045	742	1,64	Contrato 580/PGFN/CAF, de 14/10/2010 e Termo Aditivo de 15/09/2011	Lei 9.483, de 25/8/1997
CVS	29/9/2011	1/1/2027	10.888	18,70	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	30/9/2011	diversas	45.606.760	98,56	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
<b>SUBTOTAL</b>				<b>526,49</b>		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	5.371	0,51	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	6/9/2011	diversas	25.641	2,42	Decisão Judicial	Portaria STN 622, de 06/09/2011
CVS	13/9/2011	1/1/2027	1.734	2,95	Abatimento da dívida do Estado do Ceará	Lei 9.496, de 11/9/1997 e MP 2.192-70, de 24/8/2001
TDA	13/9/2011	diversas	96.749	9,27	Decisão Judicial	Portaria STN 629, de 13/09/2011
<b>SUBTOTAL</b>				<b>15,14</b>		
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>				<b>511,35</b>		

### 1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de setembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,68 bilhão, sendo R\$ 1,00 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,67 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

**GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO / 2011**



**TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO / 2011**  
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
<b>EMISSÕES/ INGRESSOS</b>	<b>52,72</b>	<b>-</b>	<b>52,72</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	<b>52,72</b>	<b>-</b>	<b>52,72</b>
Organismos Multilaterais	36,00	-	36,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	16,72	-	16,72
<b>RESGATES</b>	<b>1.002,67</b>	<b>674,74</b>	<b>1.677,42</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	<b>872,34</b>	<b>626,37</b>	<b>1.498,71</b>
Bônus de Renegociação	27,09	4,10	31,20
Bônus de Captação	-	341,70	341,70
Resgate Antecipado ( <i>Buyback</i> )	845,24	280,57	1.125,81
<i>Dívida Contratual</i>	<b>130,34</b>	<b>48,37</b>	<b>178,71</b>
Organismos Multilaterais	86,84	30,75	117,59
Credores Privados/ Ag. Gov.	43,50	17,62	61,12
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>(949,95)</b>	<b>(674,74)</b>	<b>(1.624,70)</b>

Série histórica: Anexo 1.6

## 2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

### 2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 2,28%, passando de R\$ 1.768,39 bilhões, em agosto, para R\$ 1.808,74 bilhões, em setembro.

A DPMFi teve seu estoque expandido em 1,83%, ao passar de R\$ 1.692,96 bilhões para R\$ 1.723,92 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 13,30 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,66 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 12,44% sobre o estoque apurado no mês de agosto, encerrando setembro em R\$ 84,82 bilhões (US\$ 45,74 bilhões), sendo R\$ 68,20 bilhões (US\$ 36,78 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 16,62 bilhões (US\$ 8,96 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

**TABELA 2.1**
**ESTOQUE DA DPF**

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Ago/11	Set/11		
<b>DPF</b>	<b>1.694,04</b>	<b>1.768,39</b>	<b>1.808,74</b>	<b>100,00%</b>	
<b>DPMFi</b>	<b>1.603,94</b>	<b>1.692,96</b>	<b>1.723,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,31%</b>
LFT	521,71	560,44	560,61	32,52%	30,99%
LTN	354,73	347,78	365,59	21,21%	20,21%
NTN-B	374,06	432,79	441,28	25,60%	24,40%
NTN-C	64,67	61,34	61,67	3,58%	3,41%
NTN-F	253,62	256,33	260,18	15,09%	14,38%
Dívida Securitizada	9,10	10,09	8,98	0,52%	0,50%
TDA	4,12	4,03	3,94	0,23%	0,22%
Demais	21,94	20,17	21,68	1,26%	1,20%
<b>DPFe<sup>1</sup></b>	<b>90,10</b>	<b>75,43</b>	<b>84,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,69%</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>69,39</b>	<b>61,02</b>	<b>68,20</b>	<b>80,41%</b>	<b>3,77%</b>
Global USD	50,35	45,23	52,15	61,48%	2,88%
Euro	6,63	4,08	4,24	4,99%	0,23%
Global BRL	12,25	11,60	11,70	13,80%	0,65%
Reestruturada <sup>2</sup>	0,16	0,13	0,12	0,14%	0,01%
<b>Dívida Contratual</b>	<b>20,70</b>	<b>14,41</b>	<b>16,62</b>	<b>19,59%</b>	<b>0,92%</b>
Organismos Multilaterais	16,87	10,37	12,05	14,20%	0,67%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	4,04	4,57	5,39%	0,25%

<sup>1</sup> Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

<sup>2</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

## 2.2 Composição

### Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,73%, em agosto, para 95,31%, em setembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,27% para 4,69%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 34,82%, em agosto, para 35,24%, em setembro. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 32,49% para 31,71%, em setembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços diminuiu de 28,59% para 28,44%.

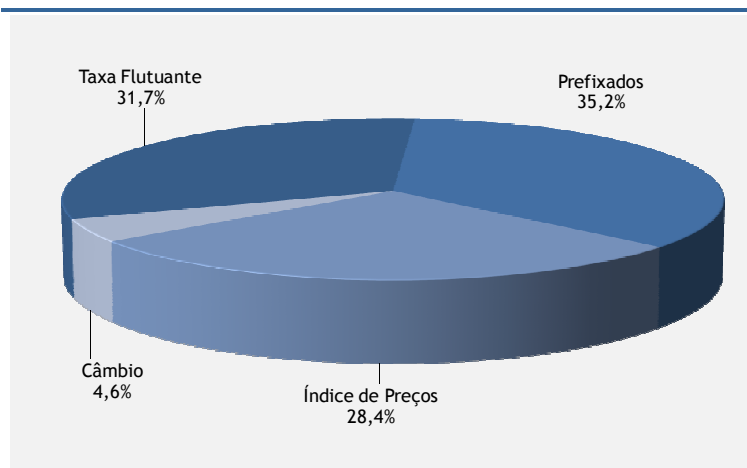
**TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF**

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Ago/11			Set/11			
<b>DPF</b>	<b>1.694,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.768,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.808,74</b>	<b>100,00%</b>			
Prefixado	620,60	36,63%	615,70	34,82%	637,47	35,24%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	505,51	28,59%	514,38	28,44%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	574,61	32,49%	573,58	31,71%			
Câmbio	87,02	5,14%	72,58	4,10%	83,31	4,61%			
<b>DPMFi</b>	<b>1.603,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,68%</b>	<b>1.692,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,73%</b>	<b>1.723,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,31%</b>
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	604,10	35,68%	34,16%	625,77	36,30%	34,60%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	505,51	29,86%	28,59%	514,38	29,84%	28,44%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	574,61	33,94%	32,49%	573,58	33,27%	31,71%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	8,74	0,52%	0,49%	10,19	0,59%	0,56%
<b>DPFe</b>	<b>90,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,32%</b>	<b>75,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,27%</b>	<b>84,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,69%</b>
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	57,09	75,68%	3,23%	65,92	77,71%	3,64%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	6,05	8,02%	0,34%	6,40	7,54%	0,35%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,60	15,37%	0,66%	11,70	13,80%	0,65%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,70	0,93%	0,04%	0,80	0,95%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4  
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5  
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

**GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - SETEMBRO / 2011**



**Indicadores PAF 2011**  
**Participação no estoque da DPF**

	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

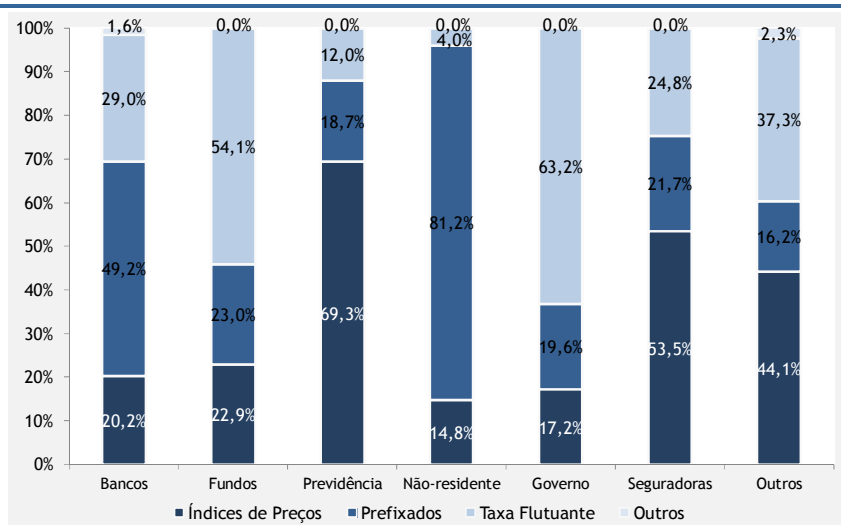
## Detentores

A categoria Fundos de Investimento apresentou uma diminuição em sua participação absoluta, de R\$ 457,70 bilhões, em agosto, para R\$ 451,43 bilhões, em setembro. A participação relativa caiu de 27,04% para 26,19% no mês.

Previdência apresentou maior variação em relação ao último mês, com aumento do estoque de R\$ 247,20 bilhões, em agosto, para R\$ 267,36 bilhões, em setembro, e de sua participação relativa de 14,60% para 15,51% no período. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou variação de 11,75%, em agosto, para 11,29%, em setembro. O seu estoque passou de R\$ 198,95 bilhões, em agosto, para R\$ 194,65 bilhões, em setembro.

Observa-se que os não-residentes contam com 81,2% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 69,3% de títulos vinculados a índices de preços.

**GRÁFICO 2.2** COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - SETEMBRO / 2011



**TABELA 2.3** DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Ago/11		Set/11	
Instituições Financeiras <sup>1</sup>	494,81	30,85%	507,86	30,00%	524,85	30,45%
Fundos de Investimento <sup>2</sup>	412,36	25,71%	457,70	27,04%	451,43	26,19%
Previdência <sup>3</sup>	227,91	14,21%	247,20	14,60%	267,36	15,51%
Não-residentes <sup>4</sup>	182,43	11,37%	198,95	11,75%	194,65	11,29%
Governo <sup>5</sup>	167,23	10,43%	154,32	9,12%	155,32	9,01%
Seguradoras <sup>6</sup>	59,44	3,71%	70,36	4,16%	72,56	4,21%
Outros <sup>7</sup>	59,76	3,73%	56,57	3,34%	57,74	3,35%
<b>Total</b>	<b>1.603,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.692,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.723,92</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

<sup>2</sup> Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

<sup>3</sup> Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

<sup>4</sup> Inclui das contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

<sup>5</sup> Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

<sup>6</sup> Inclui seguradoras e resseguradoras;

<sup>7</sup> Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

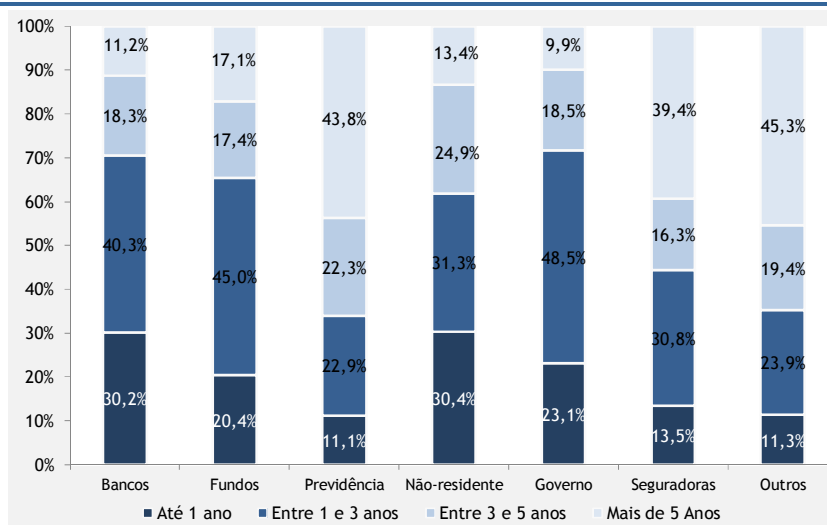
Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

**GRÁFICO 2.3** DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - SETEMBRO / 2011



### 2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,28%, ao passar de R\$ 1.768,39 bilhões, em agosto, para R\$ 1.808,74 bilhões, em setembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 11,67 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 28,67 bilhões.

Em 2011, até setembro, a DPF apresentou variação positiva, em termos nominais, de 6,77%. Tal variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 160,49 bilhões, neutralizada em parte pelo resgate líquido de R\$ 45,78 bilhões.

**TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - SETEMBRO / 2011**

Indicadores	Mensal		2011	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque <sup>1</sup>
<i>Estoque Anterior<sup>2</sup></i>	<b>1.768.392,04</b>		<b>1.694.036,74</b>	
DPMFi	1.692.957,51		1.603.940,05	
DPFe	75.434,53		90.096,70	
<i>Estoque em 30/setembro/2011</i>	<b>1.808.739,62</b>		<b>1.808.739,62</b>	
DPMFi	1.723.918,30		1.723.918,30	
DPFe	84.821,32		84.821,32	
<i>Variação Nominal</i>	<b>40.347,58</b>	<b>2,28%</b>	<b>114.702,88</b>	<b>6,77%</b>
DPMFi	30.960,79	1,75%	119.978,26	7,08%
DPFe	9.386,79	0,53%	(5.275,38)	-0,31%
<b>I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)</b>	<b>40.347,58</b>	<b>2,28%</b>	<b>114.702,88</b>	<b>6,77%</b>
<b>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</b>	<b>11.673,91</b>	<b>0,66%</b>	<b>(45.783,49)</b>	<b>-2,70%</b>
I.1.1 - Emissões	<b>21.969,64</b>	<b>1,24%</b>	<b>350.879,56</b>	<b>20,71%</b>
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	21.390,42	1,21%	304.254,31	17,96%
- Emissões Diretas (DPMFi)	526,49	0,03%	44.990,48	2,66%
- Emissões (DPFe)	52,72	0,00%	1.634,76	0,10%
I.1.2 - Resgates	<b>(10.295,73)</b>	<b>-0,58%</b>	<b>(396.663,05)</b>	<b>-23,42%</b>
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(8.603,17)	-0,49%	(373.573,58)	-22,05%
- Cancelamentos (DPMFi)	(15,14)	0,00%	(2.404,33)	-0,14%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(551,60)	-0,03%	(16.194,84)	-0,96%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(1.125,81)	-0,06%	(4.490,29)	-0,27%
<b>I.2 - Juros Apropriados</b>	<b>28.673,67</b>	<b>1,62%</b>	<b>160.486,37</b>	<b>9,47%</b>
- Juros Apropriados da DPMFi	17.662,19	1,00%	146.711,38	8,66%
- Juros Apropriados da DPFe	11.011,49	0,62%	13.774,99	0,81%
<b>II - Operações do Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total dos Fatores (I + II)</b>	<b>40.347,58</b>	<b>2,28%</b>	<b>114.702,88</b>	<b>6,77%</b>

<sup>1</sup> Em relação a 31 de dezembro de 2010.

<sup>2</sup> A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2011" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2010. Série histórica: Anexo 2.8

### 3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

#### 3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 23,47%, em agosto, para 24,90%, em setembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou percentualmente de 24,07%, em agosto, para 25,52%, em setembro. Os títulos prefixados correspondem a 59,70% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 22,31% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 9,86%, em agosto, para 12,25%, em setembro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 62,05% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 53,06% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Ago/11		Set/11		Ago/11		Set/11		Ago/11		Set/11	
Até 12 meses	407,53	24,07%	440,03	25,52%	7,44	9,86%	10,39	12,25%	414,97	23,47%	450,42	24,90%
De 1 a 2 anos	384,93	22,74%	426,85	24,76%	8,58	11,38%	7,52	8,86%	393,51	22,25%	434,37	24,02%
De 2 a 3 anos	259,67	15,34%	259,55	15,06%	5,90	7,82%	6,59	7,77%	265,57	15,02%	266,14	14,71%
De 3 a 4 anos	233,69	13,80%	229,49	13,31%	7,58	10,05%	8,27	9,75%	241,27	13,64%	237,76	13,15%
De 4 a 5 anos	84,25	4,98%	54,13	3,14%	6,45	8,55%	7,04	8,30%	90,70	5,13%	61,17	3,38%
Acima de 5 anos	322,89	19,07%	313,87	18,21%	39,48	52,34%	45,01	53,06%	362,37	20,49%	358,88	19,84%
<b>TOTAL</b>	<b>1.692,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.723,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>75,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>84,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.768,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.808,74</b>	<b>100,00%</b>

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.  
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/10			Ago/11			Set/11		
<b>DPF</b>	<b>404,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>414,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>450,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>DPMFi</b>	<b>394,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,35%</b>	<b>407,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>98,21%</b>	<b>440,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,69%</b>
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	259,58	63,70%	62,55%	262,68	59,70%	58,32%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	77,25	18,96%	18,62%	78,02	17,73%	17,32%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	69,72	17,11%	16,80%	98,18	22,31%	21,80%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,98	0,24%	0,24%	1,15	0,26%	0,25%
<b>DPFe</b>	<b>10,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,65%</b>	<b>7,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,79%</b>	<b>10,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,31%</b>
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	5,58	75,05%	1,35%	6,45	62,05%	1,43%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,58	7,76%	0,14%	2,64	25,43%	0,59%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,21	16,21%	0,29%	1,22	11,71%	0,27%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,07	0,99%	0,02%	0,08	0,81%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

### 3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou diminuição de 3,71 anos, em agosto, para 3,67 anos, em setembro.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se de 3,59 anos, em agosto, para 3,53 anos, em setembro.

Já o prazo médio da DPFe manteve-se em 6,56 anos, de agosto para setembro.

**TABELA 3.3**
**PRAZO MÉDIO DA DPF**

(Anos)

	Dez/10	Ago/11	Set/11
<b>DPF</b>	<b>3,51</b>	<b>3,71</b>	<b>3,67</b>
<b>DPMFi</b>	<b>3,36</b>	<b>3,59</b>	<b>3,53</b>
LFT	2,75	2,62	2,58
LTN	0,90	1,45	1,41
NTN-B	6,23	6,54	6,49
NTN-C	7,22	7,68	7,62
NTN-F	2,32	2,16	2,09
TDA	3,95	3,99	4,00
Dívida Securitizada	6,21	6,07	6,01
Demais	7,91	8,21	8,21
<b>DPFe</b>	<b>6,15</b>	<b>6,56</b>	<b>6,56</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>6,55</b>	<b>6,79</b>	<b>6,80</b>
Global USD	7,22	7,34	7,32
Euro	2,05	2,27	2,27
Global BRL	6,31	6,26	6,18
Reestruturada <sup>1</sup>	1,41	1,00	1,19
<b>Dívida Contratual</b>	<b>4,81</b>	<b>5,58</b>	<b>5,58</b>
Organismos Multilaterais	5,17	6,74	6,72
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,24	2,62	2,56

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

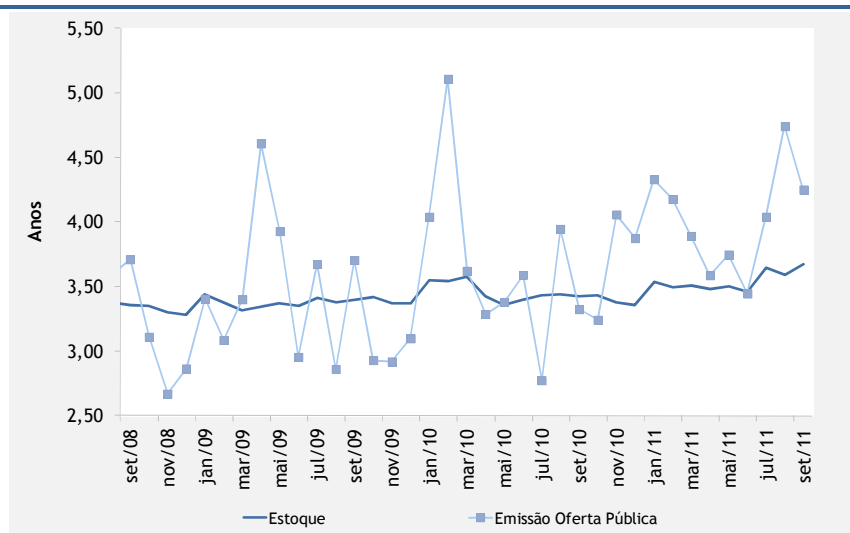
Série histórica: Anexo 3.7

**TABELA 3.4**
**PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA**

(Anos)

Indexador	Dez/10	Ago/11	Set/11
<b>DPMFi</b>	<b>3,87</b>	<b>4,74</b>	<b>4,25</b>
Prefixado	2,00	2,51	2,61
LTN	1,83	2,42	2,46
NTN-F	3,96	5,10	4,36
Índice de Preços	10,93	6,50	8,52
Taxa Flutuante	4,78	6,49	6,53

Série histórica: Anexo 3.9

**GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE**

**Indicadores PAF 2011**  
**Prazo Médio (Anos)**

	Mínimo	Máximo
<b>DPF</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>

### 3.3 Vida Média

A vida média<sup>3</sup> da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, passando de 5,73 anos, em agosto, para 5,71 anos, em setembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/10	Ago/11	Set/11
<b>DPF</b>	<b>5,51</b>	<b>5,73</b>	<b>5,71</b>
<b>DPMFi</b>	<b>5,12</b>	<b>5,42</b>	<b>5,37</b>
Prefixado	1,79	2,00	1,94
Índice de Preços	11,91	12,23	12,19
Taxa Flutuante	2,96	2,81	2,74
Câmbio	11,72	11,17	11,17
<b>DPFe</b>	<b>12,35</b>	<b>12,75</b>	<b>12,71</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>12,82</b>	<b>12,79</b>	<b>12,75</b>
Global USD	14,45	14,14	13,96
Euro	2,47	2,67	2,64
Global BRL	11,87	11,21	11,12
Reestruturada <sup>1</sup>	2,78	2,04	1,96
<b>Dívida Contratual</b>	<b>10,75</b>	<b>12,60</b>	<b>12,56</b>
Organismos Multilaterais	11,33	14,23	14,20
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,20	8,40	8,24

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

<sup>3</sup> Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

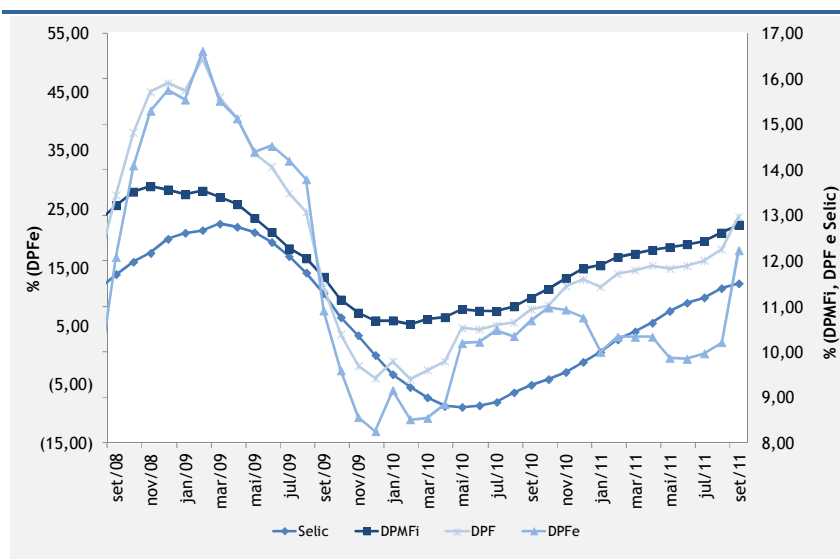
#### 4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,72 ponto percentual, passando de 12,25% a.a., em agosto, para 12,97% a.a., em setembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi aumentou de 12,62% a.a., em agosto, para 12,79% a.a., em setembro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,94% em set/11, ante 0,85% em set/10), ii) IPCA (0,53%, em set/11, ante 0,45%, em set/10) e iii) dólar (16,83%, em set/11, ante -3,51%, em set/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 2,17% a.a., em agosto, para 17,91% a.a., em setembro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 16,83% em setembro de 2011, contra a desvalorização de 3,51% ocorrida em setembro de 2010.

**GRÁFICO 4.1** CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC



**TABELA 4.1**

**CUSTO MÉDIO DA DPF**

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Ago/11	Set/11	Dez/10	Ago/11	Set/11
<b>DPF</b>	<b>10,98</b>	<b>12,99</b>	<b>29,63</b>	<b>11,59</b>	<b>12,25</b>	<b>12,97</b>
<b>DPMFi</b>	<b>12,10</b>	<b>12,27</b>	<b>13,98</b>	<b>11,83</b>	<b>12,62</b>	<b>12,79</b>
LFT	10,66	12,42	11,90	9,78	11,40	11,50
LTN	11,33	12,36	12,35	11,06	11,66	11,77
NTN-B	14,64	11,18	13,76	13,59	14,67	14,74
NTN-C	18,40	15,28	18,68	22,17	18,60	18,02
NTN-F	12,52	12,58	12,58	12,49	12,56	12,56
TDA	5,97	6,65	5,46	5,04	5,53	5,55
Dívida Securitizada	6,74	6,93	6,55	6,48	6,64	6,62
Demais	(1,91)	20,19	140,92	11,34	8,06	16,53
<b>DPFe</b>	<b>(13,45)</b>	<b>32,76</b>	<b>463,69</b>	<b>6,42</b>	<b>2,17</b>	<b>17,91</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>(13,45)</b>	<b>32,76</b>	<b>463,69</b>	<b>6,42</b>	<b>2,17</b>	<b>17,91</b>
Global USD	(21,31)	37,65	603,02	4,28	(1,74)	18,97
Euro	4,38	38,45	201,37	(3,33)	11,48	17,14
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,44	11,44
Reestruturada <sup>1</sup>	(23,29)	33,30	546,22	1,42	(4,06)	16,20
<b>Dívida Contratual</b> <sup>2</sup>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

<sup>2</sup> O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

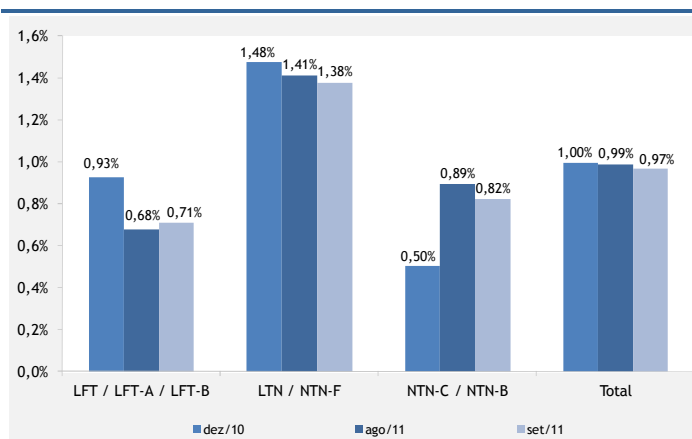
Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

## 5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

### 5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário manteve-se estável de agosto para setembro, em R\$ 16,54 bilhões. Os prefixados aumentaram sua participação para 51,21%, em setembro, ante 50,73%, em agosto. Em segundo lugar, ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que reduziram sua participação para 24,76%, em setembro, ante 26,51%, em agosto. Os títulos indexados à Selic aumentaram sua participação de 22,75%, em agosto, para 24,03%, em setembro.

**GRÁFICO 5.1** VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES



**TABELA 5.1** VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	8,90%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%

<sup>1</sup> Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

<sup>2</sup> Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

<sup>3</sup> Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 mantiveram-se como os títulos de maior volume financeiro; em segundo lugar ficaram as com vencimento em outubro de 2011, que não apareciam entre as cinco primeiras no mês anterior. E as vencendo em janeiro de 2014 permaneceram na terceira posição.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2012 permaneceu como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar, mantendo a posição, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. A terceira posição é ocupada pelos papéis com vencimento em janeiro de 2013, que ganharam duas posições.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2015 ganhou uma posição, passando a ser o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em março de 2013, que em agosto ocupava a primeira posição, passa em setembro a ocupar a segunda, seguido pelo de vencimento em setembro de 2013, que permanece na terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que permanece na segunda posição. A terceira continua sendo ocupada pela NTN-B vencendo em maio de 2013, que se manteve estável em relação ao mês anterior.

**TABELA 5.2** VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - SETEMBRO / 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.538,66	57,6	1,40%	NTN-F	1/1/2012	1.408,64	32,2	1,52%
LTN	1/10/2011	653,26	18,1	2,36%	NTN-F	1/1/2017	949,02	41,9	1,61%
LTN	1/1/2014	651,69	24,5	2,55%	NTN-F	1/1/2013	808,98	20,0	1,76%
LTN	1/1/2015	575,60	26,1	1,28%	NTN-F	1/1/2021	329,14	21,3	1,48%
LTN	1/7/2013	504,65	23,4	0,93%	NTN-F	1/1/2014	262,68	13,9	0,73%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.617,98	149,4	3,18%	LFT	7/3/2015	634,51	96,3	0,98%
NTN-B	15/8/2016	654,36	74,8	3,21%	LFT	7/3/2013	591,30	236,2	0,94%
NTN-B	15/5/2013	545,24	65,9	1,11%	LFT	7/9/2013	454,67	97,4	0,63%
NTN-B	15/8/2020	367,49	76,3	1,06%	LFT	7/3/2014	396,39	63,1	0,60%
NTN-B	15/5/2015	331,19	57,6	0,64%	LFT	21/12/2011	374,77	157,1	1,71%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

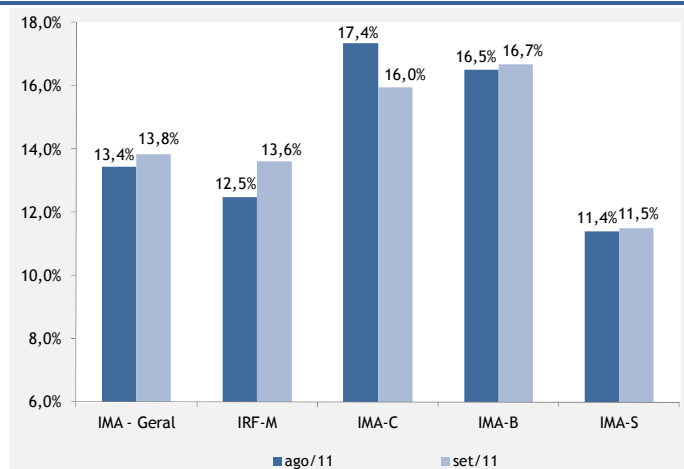
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (\*) Principal.

## 5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima<sup>4</sup> - IMA, criado pela Anbima<sup>5</sup> em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em setembro apontam um aumento de 0,1 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um acréscimo de 0,4 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um aumento de 1,1 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve queda de 1,4 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C e acréscimo de 0,2 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

**GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - SETEMBRO / 2011**  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



<sup>4</sup> IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: [http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp\\_ima\\_tpf.pdf](http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf).

<sup>5</sup> Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL**  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

